



Boletim

# P&D

## pesquisa & desenvolvimento

VOLUME 1 | Nº 1 | 2017 | ISSN 2527-0478



# A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA REQUALIFICAÇÃO URBANA E EDILÍCIA DE COMUNIDADES FAVELIZADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mário Márcio Santos Queiroz<sup>1,2\*</sup>

(1) Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA / RJ)

(2) Núcleo de Habitação (NUHAB)

\* mariom.queiroz@gmail.com



A atuação acadêmica no âmbito das prerrogativas da Lei Federal nº 11.888/08, que institui a Assistência Técnica nos campos da Arquitetura e Engenharias, voltada para os estratos sociais de menor poder aquisitivo se apresenta como uma alternativa factível para a requalificação urbana e edilícia de comunidades favelizadas. Neste contexto, o Núcleo de Estudos da Habitação, órgão vinculado ao curso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do ISECENSA se apresenta como um órgão voltado à interlocução entre as ações técnicas e as necessidades prementes desta população carenciada.

Sua criação data do ano de 2015 e envolve três diretrizes funcionais para suas atividades através de suas coordenações, técnica, administrativa e acadêmica, que se interagem para promover os estudos necessários na aplicabilidade de premissas teórico-conceituais. E, através desta estruturação operacional, avança na interlocução de seus integrantes com os espaços favelizados, no intuito de capacitá-los a desenvolver práticas projetuais sobre os espaços pesquisados, bem como reconhecer uma alteridade urbana que se faz presente nas cidades brasileiras.

Para tanto, as práticas aplicadas se baseiam nos estudos desenvolvidos na disciplina de Projeto Integrado 1 em AUP, do 7º período curricular, com ênfase em Habitação de Interesse Social. Esta cadeira busca interagir com os alunos, desde 2013, pelas visões sobre a produção de bairros sociais, onde se aplicam as induções projetuais voltadas à produção de moradias com qualidade construtiva, equipamentos urbanos de cunho social e espaços verdes, de lazer e integrados ao conceito paisagístico. Todavia, face às atividades desenvolvidas pelo NUHAB ao longo do ano de 2016, foram estabelecidas novas diretrizes que apregoam a inserção técnica em espaços situados em favelas, procurando apreender as características peculiares destes assentamentos. Na verdade, as atividades exercidas por alunos do NUHAB e de Projeto Integrado 1 se iniciaram através de convênio acadêmico entre 5 (cinco) universidades de Brasil, Portugal e Estados Unidos, em Projeto de Cooperação Internacional iniciado na Favela Santa Marta, na cidade do Rio de Janeiro, com a aplicação de um protótipo de aplicação projetual na análise urbanística e de qualidade construtiva das

habitações edificadas. Cada escola promoveu estudos específicos aos seus grupos de pesquisa, que se complementam no diagnóstico final e propostas projetuais.

Esta experiência acadêmica na cidade do Rio de Janeiro possibilitou uma nova perspectiva a ser desenvolvida na cidade de Campos dos Goytacazes, onde diversas ações se projetam para viabilizar um programa institucional voltado ao planejamento territorial e edificação da Habitação Social. Atualmente, estão sob operacionalidade do NUHAB as seguintes ações:

### **MAPHABIS / Campos dos Goytacazes**

Este projeto encontra-se em desenvolvimento acadêmico que objetiva a identificação das 59 comunidades favelizadas da cidade de Campos dos Goytacazes, no âmbito de seu núcleo urbano. Será formatado o mapa territorial da cidade campista com a localização destes assentamentos, em macro escala e a setorização de todas as comunidades favelizadas, para permitir os estudos urbanísticos e edícios, objeto da indução projetual dos componentes do NUHAB;

### **URBFAVELAS / Campos dos Goytacazes**

A partir da identificação de todas as 59 comunidades favelizadas na cidade campista, cada comunidade será objeto da atuação acadêmica dos componentes do NUHAB, que promoverão a inserção projetual ao longo de 12 (doze) meses. O primeiro semestre se destina à concepção da proposta estruturante, tanto no campo urbanístico quanto habitacional e o segundo período será composto pela finalização técnica do projeto que deverá ser apresentado ao poder executivo local, em conformidade aos parâmetros delineados pela Lei Federal nº 11.888/08. Na atualidade, já está sendo desenvolvido o Anteprojeto na Favela da Baleeira, em Campos dos Goytacazes, com aplicação dos conceitos necessários à reurbanização de espaços públicos e requalificação de moradias para inserção sócio-espacial junto à cidade campista;

## EVENTOS ACADÊMICOS

Vários eventos acadêmicos tiveram a participação ou se apresentam como foco de contribuição acadêmica dos alunos e professores componentes do NUHAB, desde a sua fundação até o momento atual, a saber: 1º URBAN 21 / 2015 – Rio de Janeiro / RJ; 1º Concurso Habitação Social / 2016 – Samambaia / DF; 1º UrbeFavelas UERJ / 2016 – Rio de Janeiro / RJ; Expo UIA IAB-RJ / 2016 – Rio de Janeiro / RJ; 3º URBAN 21 / 2017 – Rio de Janeiro / RJ; 10º Concurso



Paisagem urbana vista do alto do Dona Marta. Fonte: Laura Marques.

CBCA/ALACERO / 2017 – Rio de Janeiro / RJ e Santiago / CH; Concurso Estande  
Seul UIA 2017 – Seul / KOR.

### **ESCRITÓRIO-MODELO NAS COMUNIDADES FAVELIZADAS**

A prática de integração universidade / comunidade, no âmbito da colaboração acadêmica, estruturar-se-á através da implantação de postos de assistência técnica junto às comunidades estudadas, pela caracterização de um escritório-





Alunos e professores do ISECENSA junto a representantes da Comunidade Santa Marta  
Fonte: Bianca Escocard.

modelo implantado junto ao equipamento urbano local, para atuação de estudantes plantonistas.

Desta forma, a atuação do NUHAB visa aproximar a capacidade técnica de estudantes do curso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do ISECENSA com a sociedade campista, sobretudo aquele segmento em condições precárias de habitabilidade. Não obstante, a atuação do NUHAB junto a estas comunidades



possibilitará a que os demais cursos acadêmicos do ISECENSA possam colaborar em suas especificidades cognitivas, no intuito de promover e estruturar ações destinadas à organização social da população ali assentada, em práticas laborais, educacionais e de atenção à saúde, atividades decorrentes do ensino acadêmico do ISECENSA.

A atuação do NUHAB apresenta a fundamentação conceitual necessária à capacitação profissional requerida para o treinamento de alunos do curso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do ISECENSA. Na atualidade, esta vertente mais recente e direcionada aos estudos arquitetônicos e urbanísticos de cunho social desencadeia uma nova metodologia de abordagem cognitiva. Não obstante, o Censo IBGE de 2010 registra que um a cada 5 cidadãos brasileiros residem em favelas, áreas de ocupação informal cuja regularidade fundiária se torna o fator de entrave para a legitimação da posse da terra ocupada, através da ação institucional dos poderes constituídos que resulte na legalidade da propriedade da terra ocupada.

Nesta ótica, percebe-se a importância torna-se fundamental a participação de profissionais, docentes e discentes de diversas áreas de especificidade, das áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharias, Administração, Pedagogia, Geografia, Geologia, Sociologia, Enfermagem, Psicologia e Direito, entre tantas outras, que possibilite a interlocução voltada às ações de capacidade profissionalizante para promoção de uma recostura sócio-espacial entre as comunidades favelizadas e as áreas urbanas consolidadas nas cidades brasileiras, atualmente desprovidas de um propenso equilíbrio urbano em seus territórios.